

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PROPORCIONADOS PELO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19.

Maria Gesiane Ribeiro da Silva – UEPB¹

E-mail: maria.gesiane@aluno.uepb.edu.br

Natália Fernanda Isidro da Silva – UEPB²

E-mail: natalia.isidro@aluno.uepb.edu.br

Orientadora: Prof^ª. Dr. Verônica Pessoa da Silva - (UEPB)³

E-mail: veronicapessoa@servidor.uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa que abordaremos a seguir tem como objetivo refletir sobre a nossa experiência de iniciação à docência através do Programa Residência Pedagógica, oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante o contexto da pandemia da Covid-19 em que aderimos e vivenciamos os desafios e possibilidades da prática docente com o auxílio das tecnologias na educação.

Desse modo, foi possível perceber a importância da formação docente e a necessidade de manter e aprimorar essa formação, pois nos fez refletir sobre o lugar das novas tecnologias, nos fez indagar sobre a forma de planejar vivências significativas para os alunos, sobre o quanto as famílias são importantes no processo educacional desses alunos e sobre os aspectos sociais que confrontam com esse novo modelo escolar que estamos vivenciando. O que nos afirmam (Avelino e Gonçalves, 2020, p. 43) ao dizer que “A partir do pressuposto do contexto atual da pandemia, os educadores foram obrigados a utilizar novas metodologias, até então, pouco adotadas pelos professores do ensino regular presencial” e mais adiante complementa dizendo:

Frente a esse cenário, os envolvidos com a educação passaram a entender que as ferramentas tecnológicas se tornam pertinentes para estreitar o contato entre professor e aluno e dar continuidade à aprendizagem na Educação Básica e à formação de futuros educadores nas observações e regências durante os estágios. (AVELINO e GONÇALVES, 2020, p. 44).

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UE, maria.gesiane@aluno.uepb.edu.br ;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UE, natalia.isidro@aluno.uepb.edu.br ;

³ Prof^ª. Dr. Verônica Pessoa da Silva da Universidade Estadual - UE veronicapessoa@servidor.uepb.edu.br.

Nesse sentido, esse estudo expõe as experiências vivenciadas, suas indagações e reflexões acerca da prática docente, e em especial ressalta a importância das tecnologias para a educação, principalmente nesse momento de pandemia. Nos dando a oportunidade de colocar em prática o que aprendemos na teoria e refletir sobre os desafios e possibilidades de nossa futura docência.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Mediante aos objetivos propostos, a nossa pesquisa é qualitativa em educação e de caráter exploratória, onde se buscou maior familiaridade com a temática, a fim de torná-lo mais explícito, ou seja, “tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar (...)”. (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 51).

Ademais, utilizou-se da pesquisa bibliográfica “quando elaborada a partir de material já publicado (...)”. (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 54). Priorizou artigos que abordassem a temática sobre a utilização das tecnologias durante a Pandemia do Covid-19. Para um melhor suporte teórico no nosso trabalho e um melhor diálogo entre autores. Utilizamos dos trabalhos dos autores: como Nóvoa (2003), Avelino e Gonçalves (2020), Antunes (2007), Pimenta (2004), Prodanov e Freitas (2013), Martins e Almeida (2020), Valente (2018), Perrenoud (2000) e Silva (2020) para conceituar a importância das tecnologias para a prática docente, em especial nesse período pandêmico.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ano de 2020 foi um ano marcante para todas as áreas de envolvimento humano, contudo, queremos destacar o setor educacional que teve que se reinventar, criar estratégias e pensar em novas maneiras de adequar o ensino, tudo em decorrência da pandemia da Covid-19. O que vem ressaltar os autores Avelino e Gonçalves (2020, p. 43) quando nos dizem que “A partir do pressuposto do contexto atual da pandemia, os educadores foram obrigados a utilizar novas metodologias, até então, pouco adotadas pelos professores do ensino regular presencial” e mais adiante complementa dizendo que:

Frente a esse cenário, os envolvidos com a educação passaram a entender que as ferramentas tecnológicas se tornam pertinentes para estreitar o contato entre professor e aluno e dar continuidade à aprendizagem na Educação Básica e à formação de futuros educadores

nas observações e regências durante os estágios. (AVELINO e GONÇALVES, 2020, p. 44).

Desse modo, enfatizamos que essa foi a solução mais eficaz encontrada pelos educadores de todo o mundo durante esse período de isolamento, baseando-se nas recomendações feitas pelo Ministério da Saúde. Pois, professores, alunos e seus familiares tiveram que se adequar a um novo jeito de manter as aulas e para que ocorressem os encontros foi necessário recorrer às tecnologias, ou seja, através de celulares, computadores ou *Tablets*, as crianças que possuíssem algum desses aparelhos poderiam ter acesso as aulas disponibilizadas pelos educadores através de plataformas como o *Google Meet*, *Zoom*, *Google* sala de aula, *WhatsApp* e de aplicativos que servem como suporte extra, tais como: *Youtube*, editor de vídeos, compressor de vídeos, gravador de tela e entre outros.

Essa realidade já se fazia presente nas nossas vidas acadêmicas enquanto alunas do curso de licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mas se tornou mais clara ao iniciarmos a experiência no Programa Residência Pedagógica, disponibilizado pela Capes em outubro de 2020, onde tínhamos todas as reuniões de direcionamentos de forma remota por meio do *Google Meet* e também as regências que ministramos eram através da plataforma *Meet*, os materiais eram compartilhados no grupo da turma no *WhatsApp* e fazíamos uso dos aplicativos que foram citados anteriormente. Desse modo, podemos notar o quanto as tecnologias na educação são importantes e o quanto as mesmas facilitam a comunicação, pois nos faz está “perto” mesmo que estejamos distantes. E dentro do contexto escolar, ressaltamos que:

As tecnologias podem potencializar as práticas pedagógicas colaborativas, deixando pistas de que não se trata apenas da inclusão das tecnologias em ambiente escolar, mas sim de uma transformação de pensamento sobre o ato educativo. (MARTINS e ALMEIDA, 2020, p. 9).

Contudo, muitas vezes as escolas e os professores não estão ou não são preparados para fazer uso, por exemplo, de recursos de mídia, recursos tecnológicos que venham a enriquecer suas aulas e que muitas vezes tem na escola, mas não são usados por motivos na maioria das vezes de permissão da própria instituição ou de interesse dos próprios docentes. Porém, é necessário compreender que ao longo dos anos a educação vem mudando e tentando se adequar as novas exigências da atualidade, assim torna-se

imprescindível estreitar e tornar viável a relação entre as tecnologias e a formação de professores, visto que:

Considerando a velocidade com que o conhecimento está mudando e a velocidade com que novas habilidades e as competências são necessárias para dar conta dos avanços sociais, tecnológicos e científicos, a educação deverá ser cada vez mais importante para todos. Isso significa que mais pessoas deverão ter acesso ao processo de ensino e de aprendizagem. Segundo que deve aumentar a demanda por profissionais melhor qualificados. (VALENTE, 2018, p. 36).

As tecnologias fazem parte do nosso cotidiano, pois a globalização e as transformações em grande parte se dão devido ao surgimento e aprimoramento das novas tecnologias em nossa sociedade. Ainda, nesse sentido, no processo de implantação das tecnologias nas escolas devemos lembrar que:

[...] a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC ou NTIC) transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar. (PERRENOUD, 2000, p. 125).

Diante do exposto, refletimos desse modo que as tecnologias devem fazer parte do contexto educacional independente do contexto pandêmico, pois a mesma vem para inovar e ficar. Contudo, sabemos que a utilização das tecnologias no âmbito educacional requer uma reinvenção da prática pedagógica. E foi justamente esse um dos legados da pandemia da Covid 19. Assim, enquanto residentes do Programa da Residência Pedagógica, precisamos reinventar nossa prática pedagógica e trilhar esse novo caminho nas ações do Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar dos inúmeros desafios tais como os que pudemos presenciar durante a atuação no Programa Residência Pedagógica, como, por exemplo: alunos que não tiveram acesso às aulas de forma remota porque havia um único celular em casa, ou celular não tinha espaço, não comportava os aplicativos, e entre outros motivos que levaram as escolas optarem por outra forma de incluir esses alunos para que não perdessem os conteúdos, decidindo desse modo enviar apenas as atividades para aqueles que não podiam assistir às aulas ou para que os pais pegassem para a criança fazer em casa.

Outro importante fator a ser refletido durante a pandemia do Covid-19 e durante nossa participação no Programa Residência Pedagógica, é que o ensino remoto de emergência exige uma maior articulação entre escola, educadores e família. Segundo Silva (2020) a família está tendo que se manter ativa durante esse processo, visto que as atividades estão sendo desenvolvida nos lares. Contudo, é importante acentuar que em alguns casos as famílias não possuem escolaridade ou tem um baixo índice e esse fator é um problema em auxiliar os seus filhos nas atividades escolares.

Por essa razão que a escola em que atuamos além de adotar as atividades impressas, também optou pela produção dos vídeos explicativos dos assuntos abordados nas atividades, em razão da dificuldade dos pais em auxiliar na resolução das atividades. Além dos vídeos que normalmente são enviados para o grupo do *WhatsApp* da turma, assim como também todo o suporte que o docente presta ao aluno acontece via *WhatsApp*. Nossa participação enquanto residentes foi desenvolvida na produção dos vídeos explicativos e articulação e suporte no grupo da turma no *WhatsApp*.

Para, além disso, também tem sido bastante utilizada a plataforma *Google Meet*, onde são realizadas as aulas, as reuniões e planejamentos. Esta plataforma foi uma das mais utilizadas durante toda a nossa atuação enquanto residentes do Programa Residência Pedagógica. Das inúmeras impossibilidades que a pandemia da Covid - 19 nos trouxe, a principal, foi não podermos atuar presencialmente. Mas, avaliamos que, apesar disso, esse fato exigiu que nós, docentes em formação, pudéssemos repensar nossa prática pedagógica, nos proporcionando inúmeros aprendizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período da pandemia provocou várias mudanças em nossas vidas, fazendo com que o nosso cotidiano tivesse que ser repensado. Na área da educação as discussões já existentes sobre a necessidade da reinvenção e da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), ganharam destaque.

Todavia, a emergência da Covid-19, fez com que essa mudança acontecesse de forma repentina e sem planejamento e o caos começou a fazer parte do nosso dia a dia. Assim, todo esse contexto de pandemia nos levou a muitas reflexões e a criação de novas possibilidades de agir, os docentes não pararam seus trabalhos e logo tiveram que reinventar sua prática pedagógica, de modo, que o ensino continuasse.

Contudo, nesse contexto da pandemia do Covid-19, a utilização das ferramentas tecnológicas tornou-se suporte didático-pedagógico e uma das estratégias para o processo de ensino-aprendizagem. A experiência no Programa Residência Pedagógica nos permitiu ter um novo olhar sobre a prática docente durante a pandemia do Covid-19, nos inseriu em uma verdadeira pedagogia da reinvenção e isso foi de grande relevância na nossa formação enquanto licenciandas de Pedagogia.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação Docente; Pandemia da Covid 19; Ensino Remoto; Tecnologias na Educação.

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos ao Programa Residência Pedagógica por nos proporcionar uma experiência rica em aprendizados. Gratidão as nossas orientadoras Verônica Pessôa e Débora Regina por todo apoio e preparo em nossa atuação enquanto residentes. Agradecemos a nossa preceptora Ana Paula pelos seus esforços em nos inserir na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria da Piedade Medeiros Paiva e por toda sua paciência e incentivo.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Cesar Ernani; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

MARTINS, V; ALMEIDA, J. **Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva**. Rio de Janeiro: Revista Docência e Cibercultura, 2020.

SILVA, J. E. S; SILVA, M. G. R. Práticas docentes em tempos de pandemia: refletindo sobre as escolas públicas em situações de vulnerabilidade social. In: RODRIGUES, Janine M. C. PRISCILA, Morgana G. **Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia**. João Pessoa: editora CCTA, 2020.

VALENTE, J. A. Inovação nos processos de ensino e de aprendizagem: o papel das tecnologias digitais. In: VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L (Orgs). **Tecnologias e educação: passado, presente e o que está por vir**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018, p. 17 – 41.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.